



Panorama Geral do Setor Aeroespacial e Defesa e sua Perspectiva de Crescimento no Rio Grande do Sul.

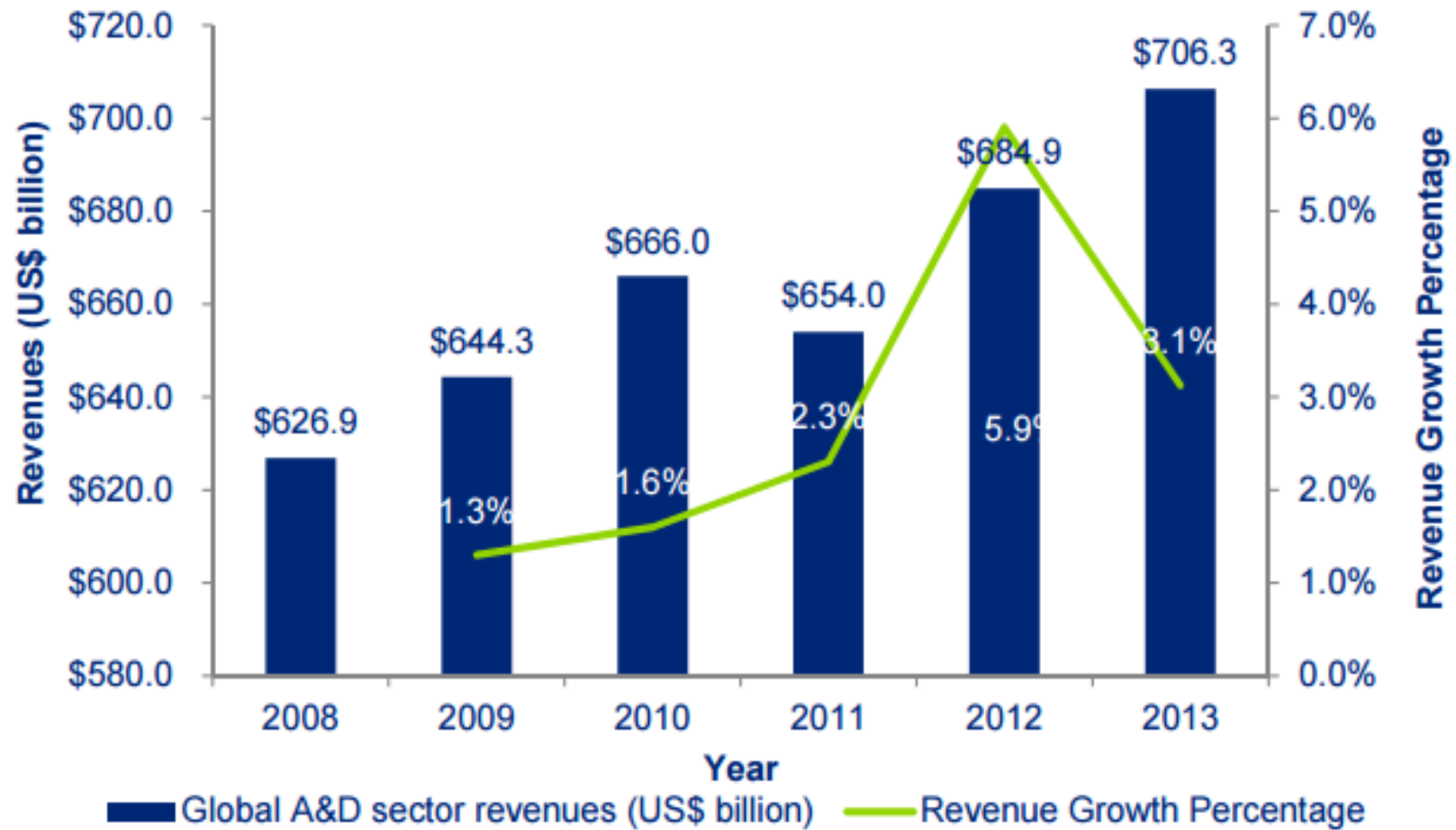


SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA DEFESA NACIONAL

- 1- Cenário Global e Brasileiro.
- 2- Perspectivas no Mercado Nacional
- 3- A Base no RS e as Novas Iniciativas



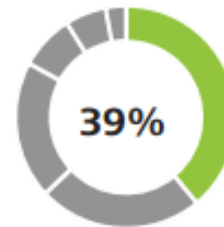
Faturamento do Setor Aeroespacial e de Defesa



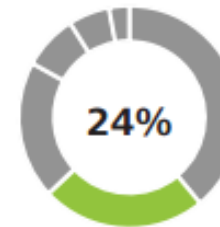
Top 50 defense spenders



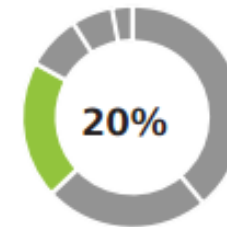
Global defense spending 2013



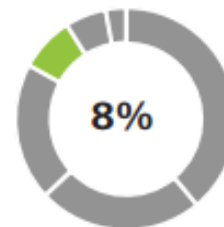
United States



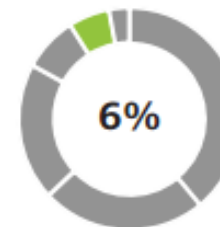
Next 5
China, Russia,
France, Japan,
United Kingdom



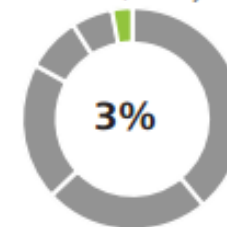
Next 10
Saudi Arabia, India,
Germany, Brazil,
Italy, South Korea,
Australia, Canada,
United Arab
Emirates, Turkey



Next 14
Israel, Spain, Oman,
Netherlands, Colombia,
Taiwan, Iran, Poland,
Algeria, Singapore,
Indonesia, Pakistan,
Norway, Mexico

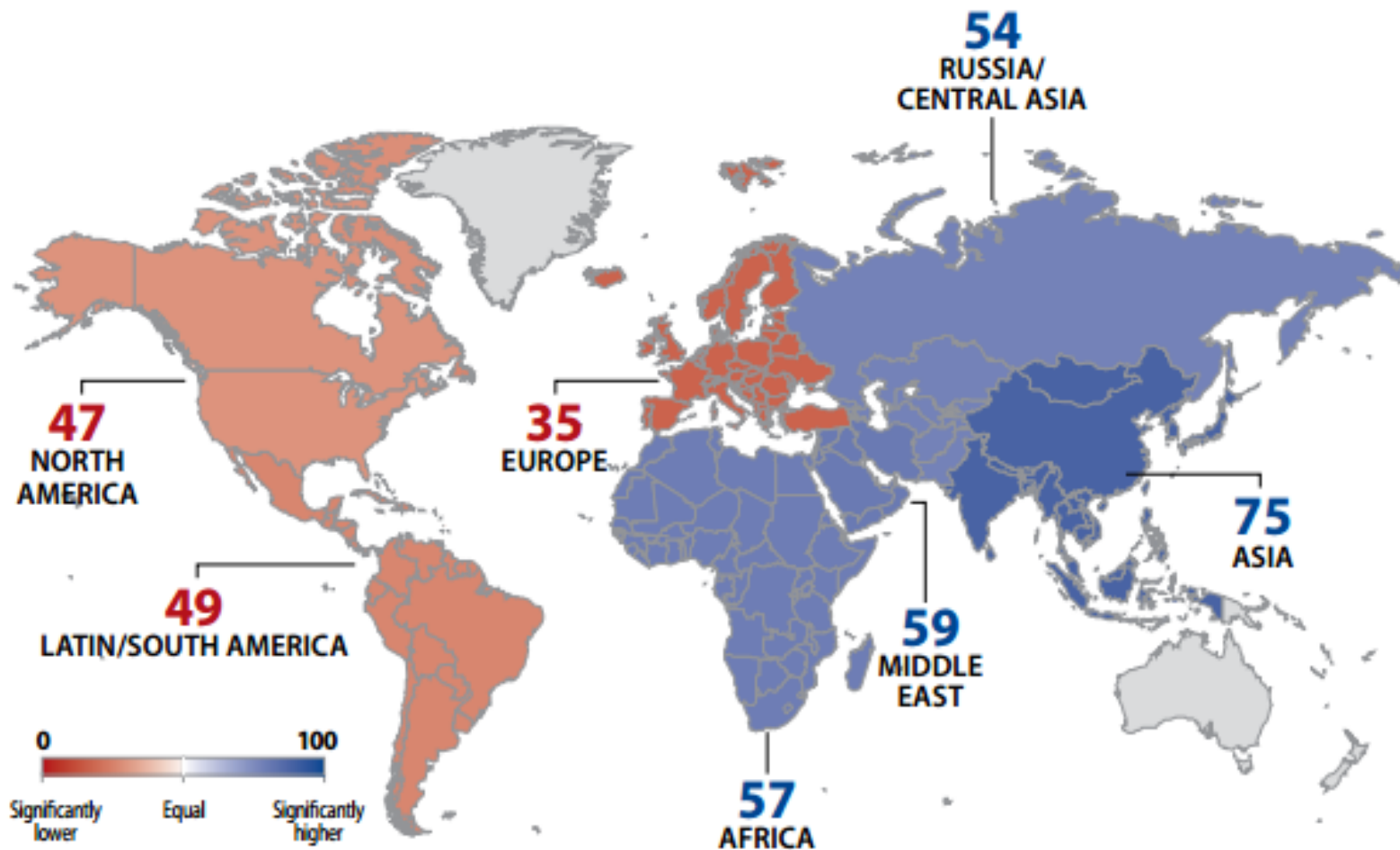


Next 20
Sweden, Greece,
Kuwait, Iraq, Belgium,
Thailand, Chile,
Switzerland, SouthAfrica,
Malaysia, Denmark,
Ukraine, Argentina,
Portugal, Egypt,
Venezuela, Angola,
Morocco, Austria,
Finland



Rest of the world

FIGURE 3: PERCEIVED COMPARATIVE LEVEL OF ACQUISITION SPENDING IN 2030



Source: Center for a New American Security Creative Disruption Survey I, January 2014.

Futuros maiores consumidores são parceiros estratégicos do Brasil

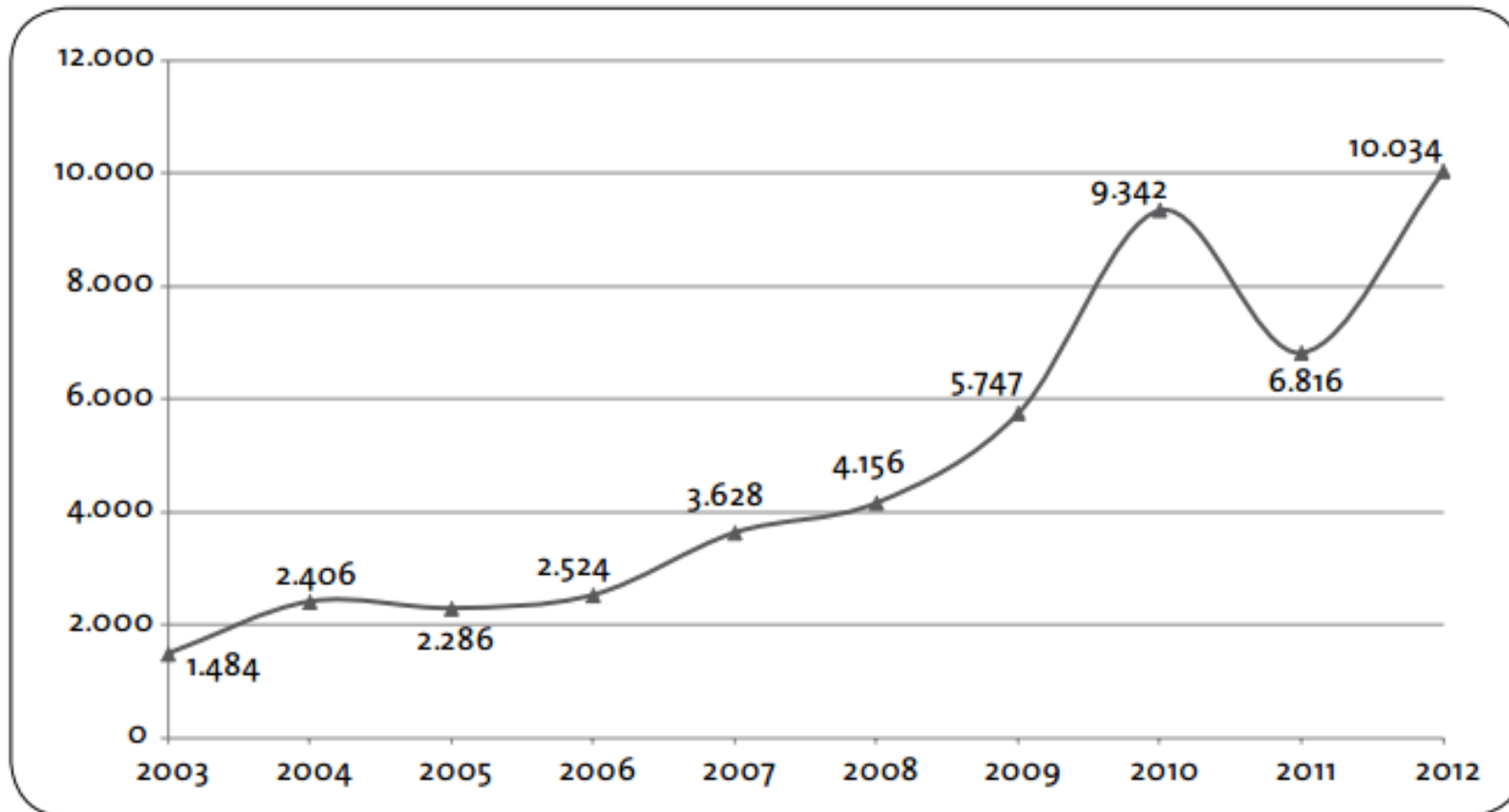
Brasil – Gastos Defesa



Brasil – Investimentos em Defesa



Necessário R\$ 20 bi / ano para PAED

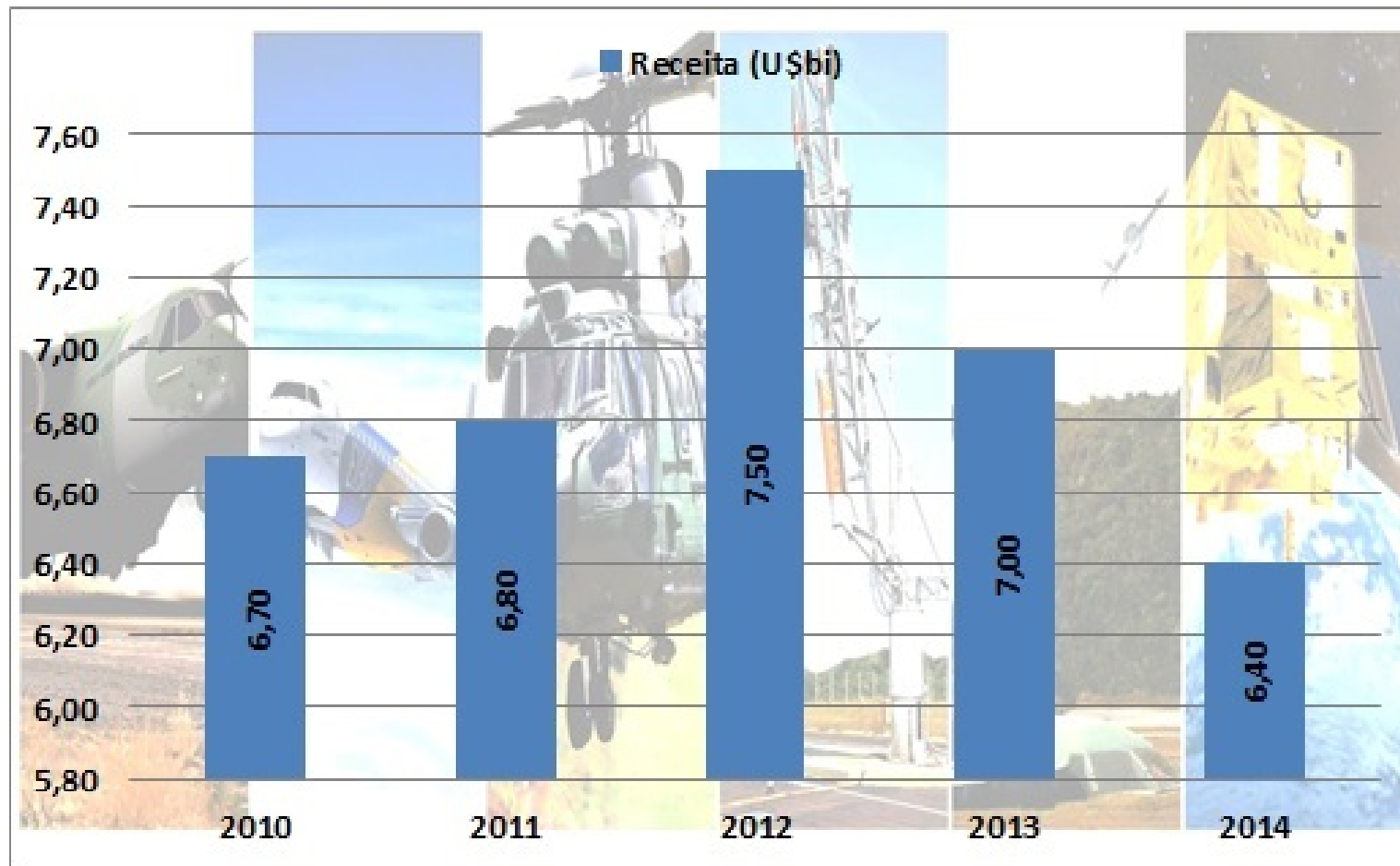


Fonte BNDES

Plano de Articulação e Equipamento da Defesa (Paed)



Contribuição Sócio Econômica do Setor Aeroespacial Brasileiro

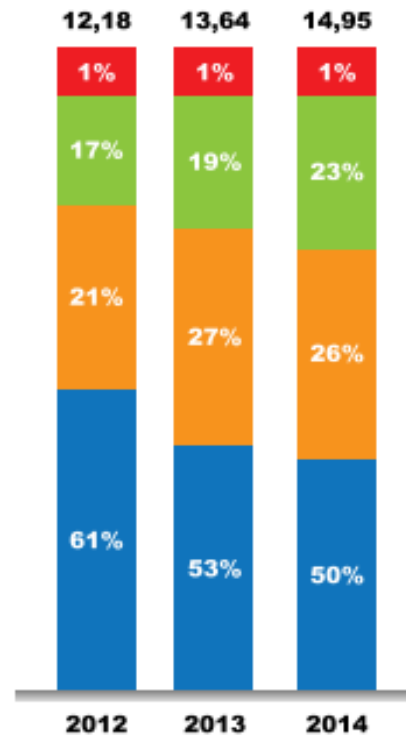






Receita por Segmento

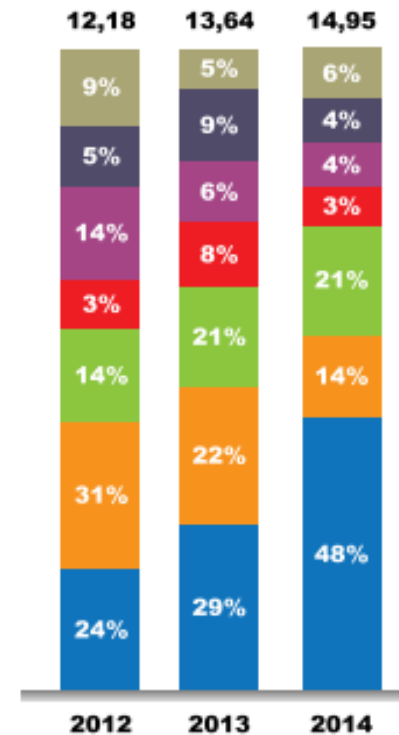
Receita Líquida - R\$ Bilhões



- Aviação Comercial
- Aviação Executiva
- Defesa & Segurança
- Outros

Receita por Região

Receita Líquida - R\$ Bilhões



- América do Norte
- Europa
- Brasil
- América do Sul e Central
- China
- Ásia Pacífico
- África e Oriente Médio



Perspectivas



Em 2012 foi criada a **Estratégia Nacional de Defesa (END)**. Trata-se da Lei nº 12.598, que estabelece mecanismos de fomento à indústria brasileira de defesa. A lei é um desdobramento do Plano Brasil Maior, **criado para aumentar a competitividade da indústria nacional, a partir do incentivo à inovação tecnológica.**

Mais que um avanço legal, a Lei nº 12.598/2012 é um marco no modo como o país trata o papel da indústria de defesa. **Além de instituir um regime especial de tributação para o setor (o RETID), desonerando empresas de encargos diversos, a norma diminui o custo de produção** de companhias classificadas como estratégicas e estabelece incentivos ao desenvolvimento de tecnologias indispensáveis ao Brasil.

Como desdobramento da nova legislação, o MD credenciou, em 2013, 26 empresas e 26 produtos estratégicos de defesa, que passaram a **ter benefícios fiscais e tributários que permitirão desonerar a cadeia produtiva em até 18%**, tornando-as mais competitivas nos mercados interno e externo.



Blindados

SWs-Simuladores



Aviação Civil



Armamentos



Integração de Sistemas





Projetos MB	Período previsto	Valor global estimado até 2031 (R\$ milhões)
1. Recuperação da Capacidade Operacional	2009-2025	5.372,3
2. Programa Nuclear da Marinha (PNM)	1979-2031	4.199,0
3. Construção do Núcleo do Poder Naval	2009-2047	175.225,5
4. Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz)	2013-2024	12.095,6
5. Complexo Naval da 2ª. Esquadra/ 2ª Força de Fuzileiros da Esquadra	2013-2031	9.141,5
6. Segurança da Navegação	2012-2031	632,8
7. Pessoal	2010-2031	5.015,6
Subtotal MB		211.682,3

Fonte: Livro Branco de Defesa Nacional.



Projetos EB	Período previsto	Valor global estimado até 2031 (R\$ milhões)
1. Recuperação da Capacidade Operacional	2012-2022	11.426,8
2. Defesa Cibernética	2011-2035	839,9
3. Guarani	2011-2034	20.855,7
4. Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron)	2011-2035	11.991,0
5. Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (Proteger)	2011-2035	13.230,6
6. Sistema de Defesa Antiaérea	2010-2023	859,4
7. Sistema de Mísseis e Foguetes ASTROS 2020	2012-2023	1.146,0
Subtotal EB		60.349,4

Fonte: Livro Branco de Defesa Nacional.

Plano de Articulação e Equipamento da Defesa (Paed)



Projetos FAB	Período previsto	Valor global estimado até 2031 (RS milhões)
1. Gestão Organizacional e Operacional do Comando da Aeronáutica	2010-2030	5.689,0
2. Recuperação da Capacidade Operacional	2009-2019	5.546,7
3. Controle do Espaço Aéreo	2008-2030	938,3
4. Capacitação Operacional da FAB	2009-2033	55.121,0
5. Capacitação Científico-Tecnológica da Aeronáutica	2008-2033	49.923,9
6. Fortalecimento da Indústria Aeroespacial e de Defesa Brasileira	2009-2030	11.370,2
7. Desenvolvimento e Construção de Engenheiros Aeroespaciais	2015-2030	A ser determinado pelo Pnae
8. Apoio aos Militares e Civis do Comando da Aeronáutica	2010-2030	3.229,6
9. Modernização dos Sistemas de Formação e Pós-Formação de RH	2010-2028	352,0
Subtotal FAB		132.170,7

Fonte: Livro Branco de Defesa Nacional.



Projetos Administração Central MD	Período previsto	Valor global estimado até 2031 (RS milhões)
1. Sistema de Comunicações Militares por Satélite (Siscomis)	2004-2031	369,0
2. Sistema de Comunicações Militares Seguras (Sisted)	2004-2031	217,4
3. Desenvolvimento do Sistema de Informações de Logística e Mobilização de Defesa (Sislogd)	2012-2023	7,7
4. Modernização da Defesa Antiaérea das Estruturas Estratégicas	2012-2023	3.500,0
5. Modernização do Sistema de Proteção da Amazônia	2012-2023	752,6
6. Sistema de Cartografia da Amazônia	2012-2023	1.004,5
Subtotal Administração Central MD		5.851,2
Total		410.053,6

Fonte: Livro Branco de Defesa Nacional.



A Base no RS e as Novas Iniciativas

Empresas Gaúchas Fornecedoras



***Estimado faturamento anual acima de R\$2 bi em Aeroespacial & Defesa



POLO DE DEFESA DE SANTA MARIA



GOVERNO DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
E PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO
**Agência Gaúcha de Desenvolvimento
e Promoção do Investimento**

Situada no Centro do Estado, Santa Maria possui uma forte vocação militar, com o maior efetivo de combate do país e recursos humanos altamente qualificados. A partir da Estratégia Nacional de Defesa, vem aproveitando esta vocação em favor do desenvolvimento do Estado.

Com cerca de 300 mil habitantes, é o 5º mais populoso Município do RS, sedia a 3ª Divisão de Exército, a maior e mais poderosa divisão do Exército Brasileiro; uma Base da Força Aérea Brasileira, com o único esquadrão de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP) do Brasil; e concentra a maior frota de veículos blindados do país, sendo reconhecido como a Capital Nacional dos Blindados.

A cidade ainda abriga 20 organizações militares do Exército Brasileiro, dentre elas o CIBId e o C AA-Sul, uma Universidade Federal (UFSM), o CRS/INPE, a SMDH, três Incubadoras Tecnológicas, um Parque Tecnológico e dois APLs.



FIERGS CIERGS



Gerência Técnica e de Suporte aos Conselhos Temáticos - GETEC

Conselho de Inovação e Tecnologia - CITEC

Comitê da Indústria de Defesa e Segurança - COMDEFESA

Defesa e Segurança (Comdefesa)

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul sintonizada com a Política Nacional de Defesa criou o Comitê da Indústria de Defesa e Segurança do Rio Grande do Sul (Comdefesa), que reúne os principais fornecedores do Estado e empresas com potencial para atendimento de demandas deste mercado.

O comitê trabalha na diretriz empresarial, objetivando oportunidades crescentes no ambiente dos negócios para indústrias gaúchas que possam atender, tanto com produto final quanto intermediário, demandas das Forças Armadas e do Parque Industrial Brasileiro.

Estratégias

- Reunir a indústria do Rio Grande do Sul já fornecedora
- Atuar em estratégias integradas para inserção de novas empresas no setor
- Conhecer a cadeia de fornecimento
- Identificar players do setor
- Desenvolver projetos alinhados com as premissas da Política Nacional de Defesa

Contato:

Telefone: (51) 3347.8990

Email comdefesa@fiergs.org.br

Exemplo de Caso



30

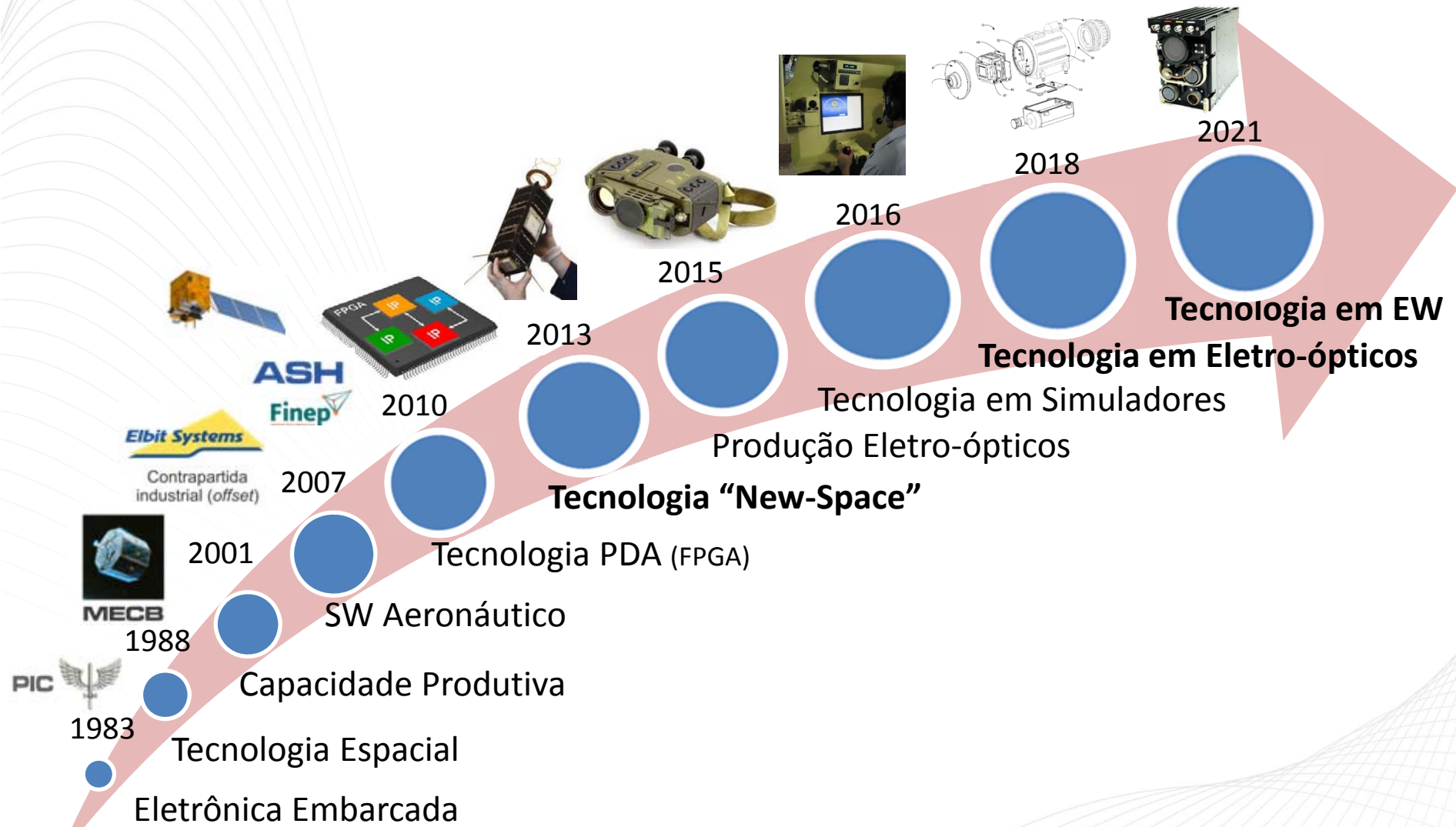
120+

270+

Road Map de Tecnologias



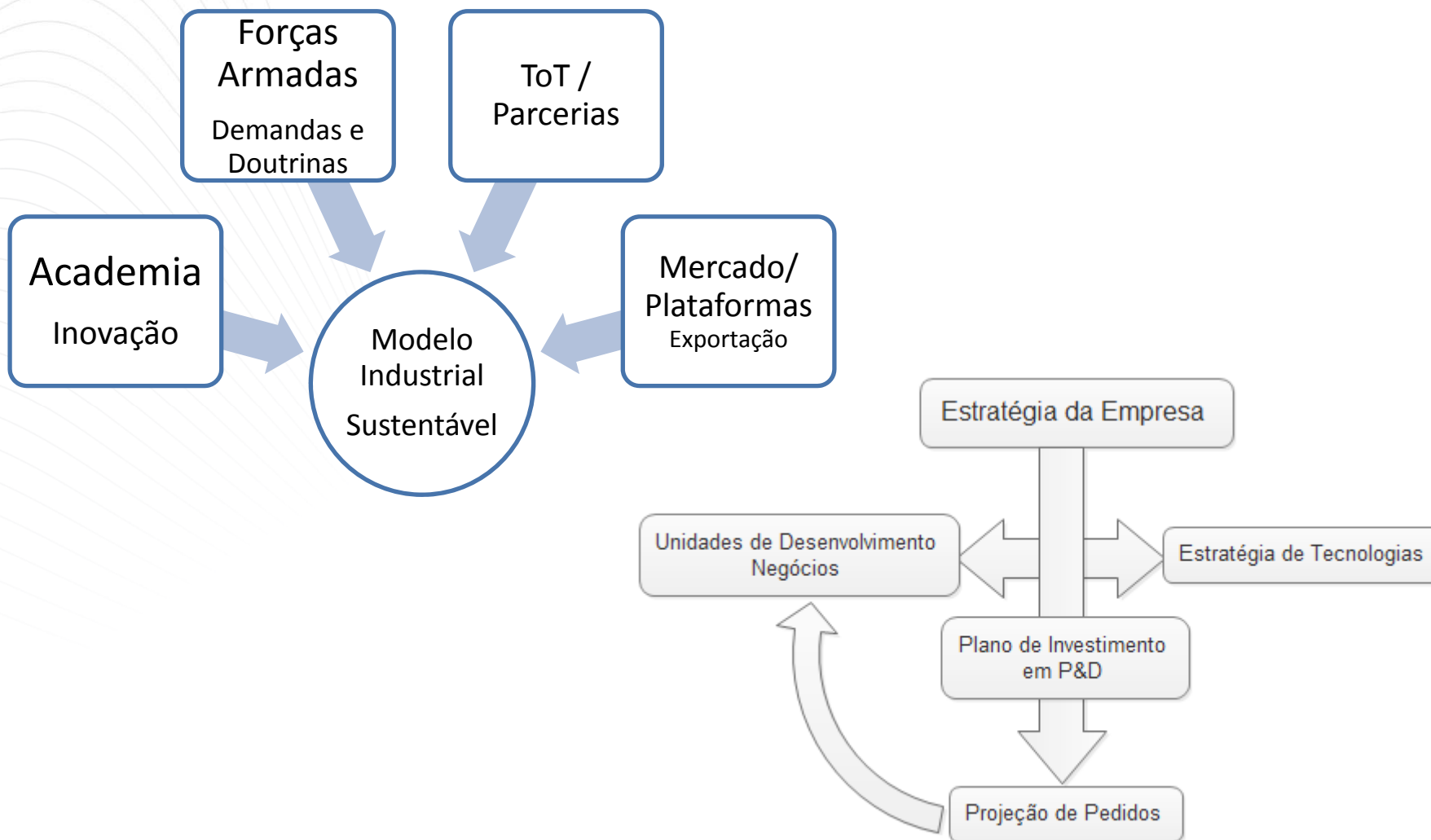
SISTEMAS



Modelo Sustentável - Desenvolvimento Tecnológico



SISTEMAS



OBRIGADO! ↙

